



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



51º CONSELHO DIRETOR

63ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 26-30 de setembro de 2011

Tema 8.4 da agenda provisória

CD51/INF/4 (Port.)
9 de agosto de 2011
ORIGINAL: INGLÊS

RELATÓRIO SOBRE A REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Antecedentes

1. Estimulada pela liderança da CARICOM, e reconhecendo o enorme ônus imposto pelas doenças não transmissíveis (DNT) nas comunidades e economias em todo o mundo e a necessidade urgente de uma ação global concertada, as Nações Unidas realizarão uma reunião de alto nível sobre prevenção e controle das DNT nos dias 19 e 20 de setembro de 2011 (Resoluções A/Res/64/265 e A/Res/65/238). A reunião tratará dos desafios de desenvolvimento e o impacto socioeconômico das quatro principais DNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e seus fatores de risco: consumo do tabaco, uso prejudicial do álcool, alimentação não saudável e sedentarismo, particularmente para os países em desenvolvimento.
2. A Reunião de Alto Nível das Nações Unidas será composta pela sessão de abertura, plenária e de encerramento, assim como três mesas redondas sobre:
 - (a) o aumento da incidência, desenvolvimento e outros desafios, e o impacto socioeconômico das DNT e seus principais fatores de risco;
 - (b) o fortalecimento das capacidades nacionais, assim como das políticas apropriadas, para agir na prevenção e controle das DNT; e
 - (c) a promoção da cooperação e coordenação internacional para tratar das DNT.
3. A Reunião de Alto Nível das Nações Unidas irá elaborar um “documento de resultados direcionadas à ação”, identificando os compromissos globais para ação multissetorial para prevenir e controlar as DNT. A minuta inicial desse documento foi elaborada no dia 24 de junho de 2011 para consulta com os Estados Membros.

4. Em conformidade com Resolução A/Res/65/238 sobre as modalidades para a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre as DNT:

- (a) Foram convocadas consultas regionais pelos Estados Membros, em colaboração com a OMS. Nas Américas, a Consulta Regional de Alto Nível das Américas contra as DNT e a Obesidade foi realizada na cidade do México, em 24-25 de fevereiro de 2011. Participaram 31 países, representados pelos ministros e vice-ministros da saúde e peritos, além de representantes de organizações internacionais e regionais. Na ocasião foi assinada a Declaração Ministerial para Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis.
- (b) O Secretário Geral das Nações Unidas apresentou seu relatório (A/66/83) sobre a prevenção e controle das doenças não transmissíveis no dia 19 de maio, instando ação imediata para salvar gerações futuras dos danos à saúde e do ônus socioeconômico das DNT.
- (c) A Audiência Informal Interativa das NU com a sociedade civil, realizada na cidade de Nova York no dia 16 de junho de 2011, contou com a participação de vários grupos da sociedade civil e algumas organizações de pacientes das Américas. O relatório do Presidente da Assembleia Geral se tornará um documento das Nações Unidas.

5. Durante as reuniões das Nações Unidas, foram realizados eventos paralelos sobre as DNT, inclusive os eventos copatrocinados pela OPAS, durante a 55^a sessão da Comissão da Condição Jurídica e Social da Mulher (25 de fevereiro de 2011), a 44^a sessão da Comissão sobre População e Desenvolvimento do Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas (13 de abril de 2011) e o Fórum Permanente sobre as Questões Indígenas (23 de maio de 2011), bem como um sobre as lições aprendidas de outros processos da Cúpula, que foi realizada no dia 15 de junho de 2011, o dia anterior à audiência informal das Nações Unidas com a sociedade civil.

6. Esses preparativos para a Reunião de Alto Nível das NU foram revistos recentemente durante a 64^a Assembleia Mundial da Saúde, e a Resolução WHA64.11 referente aos Preparativos para a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Doenças Não transmissíveis foi adotada pelos Estados Membros. O relatório informativo ao Conselho Diretor da OPAS descreve as perspectivas regionais sobre o estado dos preparativos para a Reunião de Alto Nível das NU sobre as DNT e os resultados esperados.

Introdução

7. No início do processo, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) preparou um guia dos eventos e processos que contribuiriam para as delegações bem informadas e bem preparadas da nossa Região na Reunião de Alto Nível das NU. A execução deste

processo foi monitorada pelo Grupo de Trabalho sobre as DNT da OPAS, presidido pela Diretora e apoiado por dois grupos de trabalho, com integrantes de toda a Organização, inclusive os enviados pelos representantes OPAS/OMS nos países e a equipe/unidade da OPAS no Escritório da OMS nas Nações Unidas. Isto facilitou um enfoque sistêmico, refletindo o espectro completo das questões sobre as DNT – não só o controle de doenças, a prevenção dos fatores de risco, e os determinantes sociais da saúde, como também os da equidade, igualdade de gênero, e atenção primária à saúde. O grupo técnico de trabalho em DNT produziu um Documento Técnico da OPAS sobre a prevenção e o controle das DNT que foi fornecido aos representantes OPAS/OMS nos países para disponibilizá-lo aos Ministérios da Saúde e organizações afins. Os grupos de trabalho produziram outros documentos técnicos, coletaram informações, incentivaram as autoridades sanitárias de alto escalão a abordarem esta questão e realizaram atividades de comunicações. Uma série de 15 eventos foram identificados no guia e usados como oportunidades estratégicas para engajar as autoridades sanitárias da saúde como parte do processo preparatório. Isto foi realizado em estreita colaboração com a OMS-Genebra e incluiu uma reunião de planejamento da OMS com todos os Escritórios Regionais, realizada em 3-4 de fevereiro de 2011, na sede da OPAS em Washington, D.C.

8. No âmbito *global*, a Primeira Conferência Ministerial Global sobre os Estilos de Vida Saudáveis e Controle de Doenças Não Transmissíveis foi realizada em Moscou, de 28 a 29 de abril de 2011. Vinte e dois países das Américas participaram nesta reunião e elaboraram a ‘Declaração de Moscou’. Antes desta conferência, o Fórum Global sobre as DNT foi convocado pela OMS como o fórum multissetorial para colaboração no combate às DNT, reconhecendo que todos os setores precisam trabalhar em conjunto para enfrentar o desafio das DNT. Os grupos da sociedade civil *global*, principalmente a Aliança contra as DNT e o Grupo de Ação contra as DNT do Lancet, têm sido muito ativos na promoção da causa proposta em todos os preparativos mundiais, apoiados pelas posições e “pedidos” bem definidos.

9. Os *eventos regionais*, além da consulta regional do México sobre as DNT, incluíram:

- (a) A reunião inaugural da Coalizão Latino-Americana Saudável (Buenos Aires, 3-4 de março), apoiada pela OPAS/OMS e pelos representantes de ONG de mais de 15 países, que resultou na Declaração Latino-Americana sobre a Emergência de Saúde decorrente das Doenças Não Transmissíveis (DNT). Este processo remete à formação da Coalizão do Caribe Saudável em 2008, que hoje conta com mais de 100 grupos nacionais da sociedade civil.
- (b) A Conferência Pan-Americana sobre Obesidade, com Atenção Especial à Obesidade na Infância (Aruba, 8-11 de junho de 2011) com 22 países representados por representantes do governo, cientistas e peritos, que levou à elaboração do ‘Apelo em favor de Ação em Obesidade.’

- (c) A Consulta Regional sobre Fatores Determinantes Sociais de Saúde (Costa Rica, 8 de agosto de 2011), que incluiu um painel de discussão sobre os vínculos entre as DNT e os determinantes sociais da saúde, atenção primária à saúde, desenvolvimento sustentável e saúde/promoção da saúde em todas as políticas.
- (d) A campanha contínua de “Captar a mensagem”, encabeçada pela Coalizão do Caribe Saudável, que está mobilizando a resposta da sociedade civil para apoiar a Reunião de Alto Nível das NU e fornece mensagens sanitárias.
- (e) O Conselho Global de Saúde, que enfocou as DNT na sua conferência anual, elaborou documentos de posição sobre as DNT e coordenou uma resposta com diversas ONG internacionais, organizações acadêmicas e privadas através de sua rede de mesa redonda.

10. No âmbito *sub-regional*, o Caribe esteve na vanguarda na promoção da causa para a Reunião de Alto Nível das NU, após a Declaração de Porto Espanha sobre as DNT (2007), e a questão continua a ser acompanhada de perto pelos Líderes dos Governos da CARICOM. Na Região *Andina*, o Ministro da Saúde discutiu as DNT durante as reuniões da REMSAA, que levaram às resoluções sobre a prevenção e controle das DNT (REMSAA XXIV/5, outubro de 2010) e a priorização da vigilância das DNT (REMSAA XXXII/465, abril de 2011). Os Ministros da Saúde da América do Sul assinaram a resolução UNASUR (resolução 03/2011) solicitando o fortalecimento de políticas intersectoriais sobre as DNT. Na América Central, o XXXIV COMISCA emitiu uma declaração para fortalecer a resposta sub-regional às DNT (Declaração de Antígua [Guatemala], junho de 2011), que foi endossada pela XXVIII reunião de Presidentes do Sistema de Integração de América Central (SICA) em sua Cúpula de 22 de julho, em San Salvador.

11. *No âmbito nacional*, muitos países aproveitaram a oportunidade para desenvolver e executar os planos e programas relacionados às DNT. Ademais, muitos países, inclusive o Canadá, Estados Unidos, México, Brasil, Argentina e Peru, criaram comissões *nacionais* interinstitucionais para se prepararem para a Reunião de Alto Nível das NU. O Brasil, como parte dos BRICS¹, contribuiu para a Declaração de Beijing do Encontro dos Ministros da Saúde dos BRICS (julho de 2011) e está empenhado em explorar coletivamente formas de implementar os acordos da Reunião de Alto Nível das Nações Unidas.

Análise

12. Com as DNT constituindo a principal causa da mortalidade precoce na Região, com cerca de 3,9 milhões de mortes, assim como a principal causa de custos sanitários

¹ As siglas BRICS representam Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul pelos nomes dos países em inglês.

evitáveis, a prevenção e controle das DNT é uma prioridade de saúde pública para cada país nas Américas. Isto está demonstrado nas declarações e resoluções da nossa Região, assim como no relatório apresentado ao Conselho Diretor de 2010 (CD50/INF/6) sobre o progresso na execução da Estratégia e Plano Regional da Ação para um Enfoque Integrado para a Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, inclusive Dieta, Atividade Física e Saúde. Na realidade, em 2010, 27 países na Região relataram terem investido em programas de combate às DNT. As reuniões globais e regionais preparatórias para a Reunião de Alto Nível das NU ajudaram a reafirmar os compromissos políticos e técnicos no combate às DNT nesta Região. Também ajudaram a identificar as políticas essenciais e de alta prioridade, serviço de saúde e intervenções das comunidades necessários para acelerar a redução dos fatores de risco das DNT, incidência e mortalidade, especialmente as mortes evitáveis causadas por essas doenças. Além das quatro doenças e quatro fatores de risco considerados pela Reunião de Alto Nível das NU sobre as DNT, a Região também considera as comorbidades tais como a obesidade, principalmente a obesidade na infância, saúde mental, e a insuficiência renal crônica, assim como fatores ocupacionais ambientais e do risco.

13. A posição regional na prevenção e controle das DNT está descrita na Declaração Ministerial do México para Prevenção e Controle de Doenças Não transmissíveis, a qual identifica:

- (a) uma resposta multissetorial com respeito às políticas públicas saudáveis e contextos habilitadores para prevenção da obesidade, controle do tabagismo, atividade física, dieta saudável e uso de álcool;
- (b) acesso à atenção integral e econômica para as DNT, inclusive ampliar o acesso a medicamentos seguros, eficazes, de baixo custo e alta qualidade;
- (c) vigilância, comunicação e parcerias colaborativas.

14. Também requer a inclusão do gênero, perspectivas interculturais e da comunidade em políticas, programas e serviços relacionados às DNT. As declarações sub-regionais refletem temas semelhantes e são compatíveis com a posição regional. Além disso, os pedidos da sociedade civil são compatíveis com a posição regional, e têm determinado cinco intervenções prioritárias: controle do tabagismo, redução do sal, melhores dietas e atividade física, redução de consumo de álcool perigoso e medicamentos essenciais e tecnologias.

15. A Declaração do México e as declarações de outras consultas regionais contribuíram para a elaboração do documento de resultados. Como tal, o documento de resultado (na época deste relatório) reconhece as desigualdades significativas no ônus das DNT e acesso à prevenção e controle dessas doenças, e a necessidade de esforços urgentes e coletivos, que requerem ganhos em saúde a serem conquistados através de influência nas políticas públicas nos setores como o comércio, tributação, educação,

agricultura, desenvolvimento urbano, alimentício e farmacêutico, e não apenas em mudanças na política e no sistema de saúde. Os compromissos estão nas áreas de:

- (a) Respostas a epidemias com enfoque na “sociedade como um todo”.
- (b) Fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde com base na atenção primária à saúde para as DNT considerando os componentes das finanças, governança, força de trabalho da saúde, informações sanitárias, medicamentos essenciais, e tecnologias e prestação de serviço, sem perder o enfoque baseado no gênero.
- (c) Redução dos fatores de risco através de intervenções econômicas e abrangentes à população, inclusive ação regulamentar e legislativa que inclui controle do tabaco e do álcool; a redução do consumo de sal e açúcar; a substituição das gorduras trans nos alimentos, e conscientização do público sobre regime alimentar e atividade física.
- (d) Cooperação internacional, inclusive as parcerias colaborativas para a implementação completa e efetiva do Plano de Ação para a Estratégia Global para a Prevenção e Controle das DNT, e a Convenção-Quadro para o Controle do Tabagismo.
- (e) Pesquisa e desenvolvimento para aumentar investimentos nos trabalhos relacionados às DNT.
- (f) Monitoramento e avaliação, usando as estruturas existentes para monitorar o impacto das intervenções no combate às DNT.
- (g) Acompanhamento para incluir um relatório anual do Secretário Geral das Nações Unidas sobre o progresso nos compromissos estabelecidos na Reunião de Alto Nível das NU.

16. Há, porém, questões pendentes que ainda não foram abordadas adequadamente no documento de resultados e que podem constituir obstáculos para os compromissos: (a) um conjunto definido de metas de curto e longo prazo e objetivos específicos que possam orientar na elaboração de compromissos e avaliar o progresso dos governos; (b) falta de informação sobre o custo de intervenções, estudos de custos e análises econômicas para informar as políticas públicas, inclusive o impacto financeiro e as vinculações ao desenvolvimento; (c) fundos para a execução; (d) questões relacionadas ao ADPIC (Acordo relativo aos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio), inclusive acesso a medicamentos, vacinas e questões relacionadas com patentes e regulamentações farmacêuticas; (e) regulamentações para alimentos e bebidas, inclusive sua comercialização para crianças; (f) o papel de gestor da saúde, juntamente com a perspectiva do ciclo e das condições de vida, e intervenções para abordar as gradientes sociais das DNT; (g) a questão de ter uma parceria para a ação no combate às DNT.

17. Apesar disto, espera-se que a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas fomente as ações em âmbito estadual, nacional e internacional resultante da maior conscientização sobre as implicações de desenvolvimento das DNT, e melhor compreensão de intervenções econômicas disponíveis, viáveis para todas as condições de recursos. Também é esperado que promova a solidariedade internacional quanto a políticas para apoiar planos nacionais, inclusive aqueles sobre acesso universal a serviços e medicamentos essenciais, maior participação dos parceiros internacionais e compromisso para aumentar o apoio financeiro e técnico aos países com planos específicos para as DNT.

18. A RSPA mantém seu compromisso de prestar cooperação técnica aos Estados Membros através da rede CARMEN de gerentes de doenças crônicas e outras redes relacionadas, e incentivar a colaboração e parcerias multissetoriais, principalmente através do Fórum Pan-Americano para Ação em Doenças Crônicas, à medida que eles fazem o acompanhamento dos acordos da Reunião de Alto Nível das NU. Ou seja, implantar as resoluções regionais sobre a prevenção e controle das DNT nas áreas de controle do tabagismo, saúde urbana, álcool, dieta e atividade física, e prevenção e controle integrados das doenças crônicas. A RSPA também continuará defendendo a integração das questões das DNT nos fóruns globais e regionais, em particular a Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais, a Cúpula da Terra sobre desenvolvimento sustentável, a 8ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde: saúde em todas as políticas, o G8/G20, entre outros.

19. A RSPA está também conduzindo a iniciativa da Semana do Bem-estar (16-21 de setembro) durante a Reunião de Alto Nível das NU, para aumentar a conscientização sobre a importância dos ambientes naturais e construídos e as condições socioeconômicas para modificar os fatores de risco das DNT e promover a saúde. Neste ano de lançamento da Semana do Bem-estar, as atividades estarão dirigidas principalmente aos delegados que participam da Reunião de Alto Nível das NU, na cidade de Nova York, visto que esta cidade implantou atividades importantes que são exemplo das políticas que promovem a saúde. A Semana do Bem-estar também está sendo promovida no âmbito regional para ativar um movimento social regional para o bem-estar e prevenção das DNT que também estará vinculada ao Dia do Bem-estar do Caribe.

Ação pelo Conselho Diretor

20. Convida-se o Conselho Diretor a se inteirar deste relatório informativo e, considerando a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre as DNT, propor a renovação da *Estratégia e Plano Regional de Ação para um Enfoque Integrado à Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, Inclusive Dieta, e Atividade Física e Saúde* (2006, CD47.R9), inclusive metas regionais, objetivos e indicadores, para apresentar ao Conselho Diretor de 2012.